

RASTREABILIDADE E KITS INDIVIDUALIZADOS COMO FERRAMENTA DE CONTROLE DE PROCESSO EM SETOR DE ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA

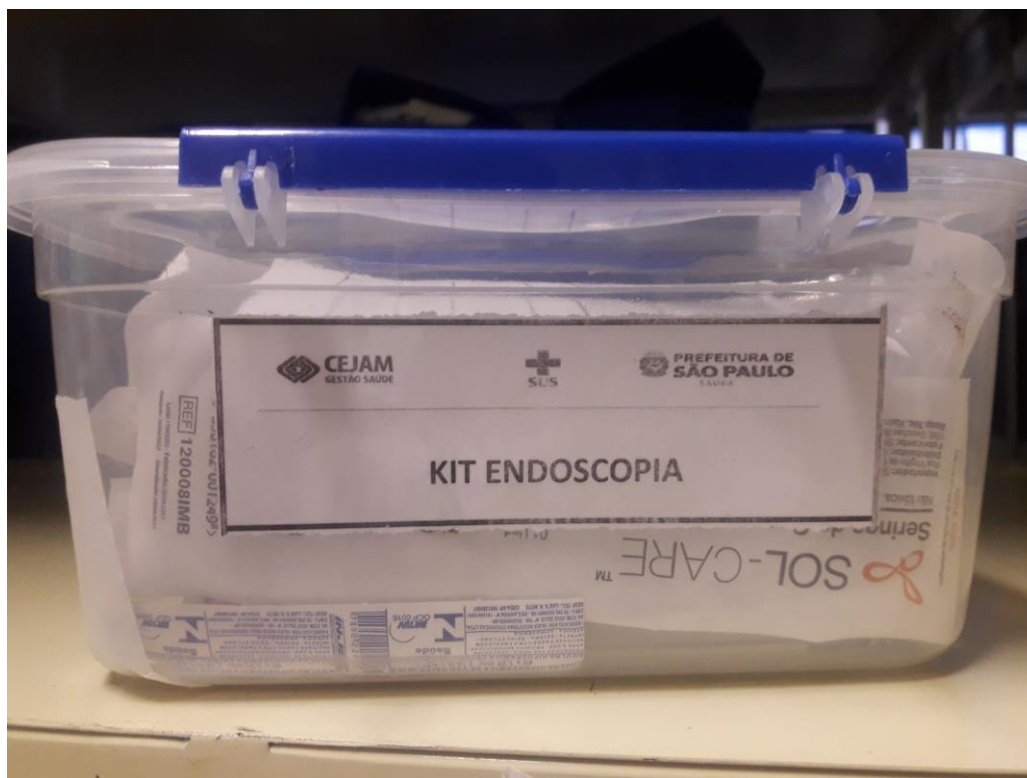
Atenção Hospitalar

Palavras chaves: Rastreabilidade, kits, farmácia, materiais

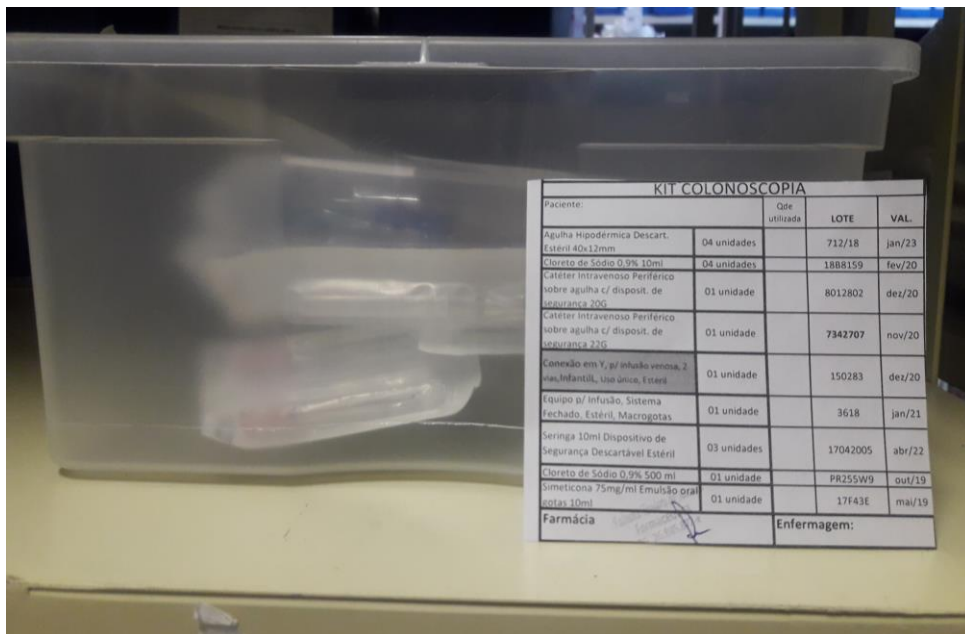
INTRODUÇÃO: Os serviços de saúde buscam constantemente aprimorar e melhorar suas atividades, sempre se preocupando com a qualidade em suas estruturas e processos. Dentre os serviços que integram este processo temos a farmácia, que é parte importante. A Portaria nº 4.283, de 30 de dezembro de 2010 define que a farmácia hospitalar é a unidade clínico assistencial, técnica e administrativa, onde se processam as atividades relacionadas à assistência farmacêutica, dirigida exclusivamente por farmacêutico, compondo a estrutura organizacional do hospital e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente. A farmácia desenvolve atividades de armazenamento, controle hospitalar, além de orientação aos pacientes internos e ambulatoriais visando sempre, em conjunto com a equipe, garantir o melhor atendimento aos pacientes. A montagem de kits individualizados é um processo já identificado em diversos setores, como exemplo, em lanchonetes que já vendem lanches em “combo”, os kits refeição fornecidos em aviões, kits de cestas em datas comemorativas, entre outros. Este processo agiliza na execução dos procedimentos, evitando que ocorra falta de material à determinado paciente no momento da realização do procedimento Junto à este processo foi realizada a implantação da rastreabilidade, que é a capacidade de detalhar o histórico dos materiais através de informações previamente registradas. Um processo bem elaborado e organizado torna-se um elemento básico em planos de segurança e gestão de qualidade. Podemos citar como alguns benefícios da rastreabilidade como tornar o processo mais eficaz, criar ações orientadas para prevenir ocorrências, otimizar o controle de estoque, entre outros. Este trabalho trata-se de um relato de experiência do processo de implantação, realizado de forma manual, de kits individualizados e realização de rastreabilidade de materiais estéreis que são utilizados em procedimentos de Endoscopia e Colonoscopia. **OBJETIVO:** Descrever o processo, realizado manualmente, kits individuais e rastreabilidade de materiais que são utilizados em procedimentos de Endoscopia e Colonoscopia de unidade em uma saúde pública.

METODOLOGIA: Foram elaboradas filipetas de identificação dos materiais estéreis que são separados individualmente em caixas plásticas para cada paciente. Os materiais selecionados foram cuidadosamente solicitados em conjunto entre enfermagem, médico e farmácia.

KIT ENDOSCOPIA				
Paciente:		Qde utilizada	LOTE	VALIDADE
Agulha Hipodérmica Descart. Estéril 40x12mm	04 unidades			
Cloreto de Sódio 0,9% 10ml	04 unidades			
Catéter Intravenoso Periférico sobre agulha c/ disposit. de segurança 20G	01 unidade			
Catéter Intravenoso Periférico sobre agulha c/ disposit. de segurança 22G	01 unidade			
Seringa 10ml Dispositivo de Segurança Descartável Estéril	03 unidades			
Conexão em Y, p/ infusão venosa, 2 vias, Adulto, Uso único, Estéril	01 unidade			
Farmácia		Enfermagem:		



KIT COLONOSCOPIA				
Paciente:		Qde utilizada	LOTE	VAL.
Agulha Hipodérmica Descart. Estéril 40x12mm	04 unidades			
Cloreto de Sódio 0,9% 10ml	04 unidades			
Catéter Intravenoso Periférico sobre agulha c/ disposit. de segurança 20G	01 unidade			
Catéter Intravenoso Periférico sobre agulha c/ disposit. de segurança 22G	01 unidade			
Conexão em Y, p/ infusão venosa, 2 vias, Adulto, Uso único, Estéril	01 unidade			
Equipo p/ Infusão, Sistema Fechado, Estéril, Macrogotas	01 unidade			
Seringa 10ml Dispositivo de Segurança Descartável Estéril	03 unidades			
Cloreto de Sódio 0,9% 500 ml	01 unidade			
Simeticona 75mg/ml Emulsão oral gotas 10ml	01 unidade			
Farmácia	Enfermagem:			



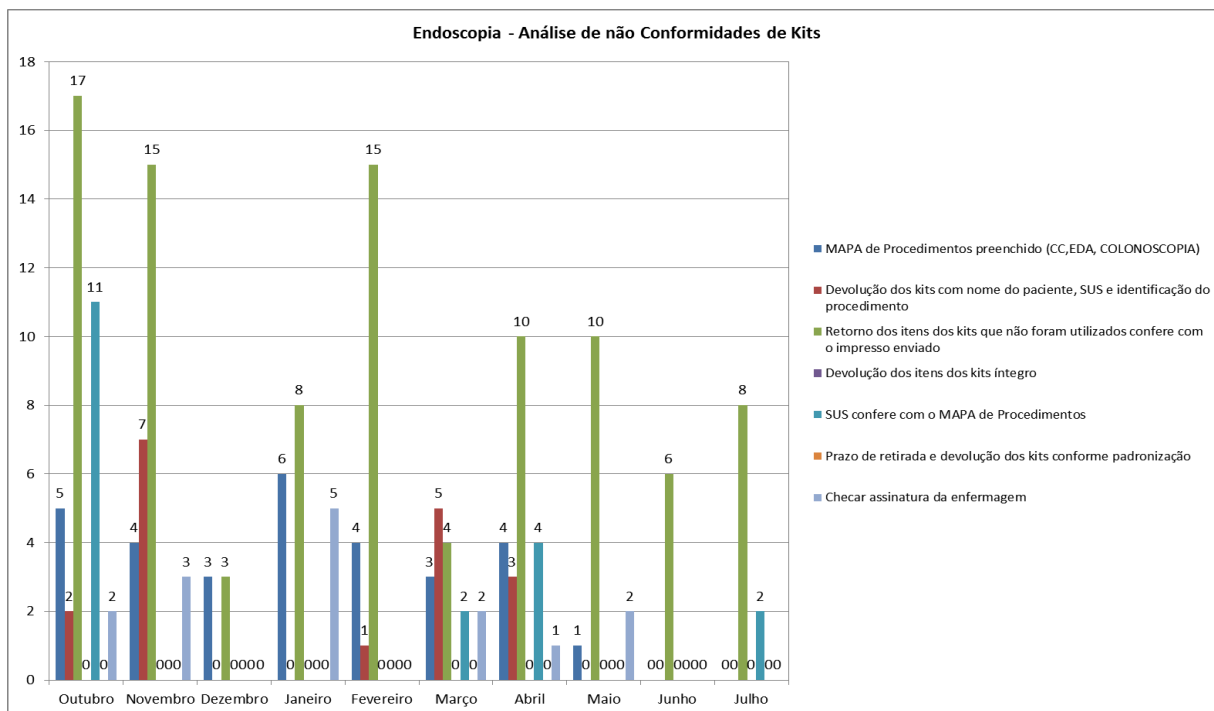
Nas filipetas constam o material, a quantidade, o lote e a validade. Semanalmente o setor de Endoscopia e Colonoscopia disponibiliza para a farmácia a relação de pacientes agendados para realização dos procedimentos. A farmacêutica verifica o número de pacientes agendados e realiza o envio dos Kits individualmente, que são enviados com as devidas etiquetas, a enfermagem realiza a conferência e identifica a etiqueta com o nome do paciente. Após finalizar os procedimentos a enfermagem anota na filipeta a quantidade de cada material utilizado e devolve a farmácia os materiais não utilizados. A farmacêutica realiza a baixa dos itens utilizados em sistema informatizado (GSS) no SUS de cada paciente, e devolve ao estoque o material que não foi utilizado. A filipeta da enfermagem é anexada no prontuário dos pacientes, e a farmácia mantém cópia arquivada no setor.

FLUXOGRAMA



RESULTADOS: O processo iniciou-se em Outubro de 2017, avaliamos que a separação de materiais por paciente facilita na identificação de problemas relacionados aos materiais e otimiza o controle de estoque pela farmácia. Ocorrem casos, esporádicos, de uso de materiais não padronizados nos kits, devido a falta de materiais por falta de abastecimento, nestes casos a unidade adota como plano de ação, a substituição por outros materiais que são utilizados para a mesma finalidade, como exemplo, na falta de Conexões em Y uso adulto a substituição pelo infantil ou por Scalpes.

Endoscopia - Análise de não Conformidades de Kits										
Descrição Encontrada	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho
MAPA de Procedimentos preenchido (CC,EDA)	5	4	3	6	4	3	4	1	0	0
Devolução dos kits com nome do paciente, SUS e	2	7	0	0	1	5	3	0	0	0
Retorno dos itens dos kits que não foram utilizados confere	17	15	3	8	15	4	10	10	6	8
Devolução dos itens dos kits íntegro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SUS confere com o MAPA de Procedimentos	11	0	0	0	0	2	4	0	0	2
Prazo de retirada e devolução dos kits conforme	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Checar assinatura da enfermagem	2	3	0	5	0	2	1	2	0	0



De acordo com o gráfico, o maior número de inconformidades ocorre no retorno de itens não utilizados para a farmácia, mas observamos que os maiores erros ocorrem quando à troca da equipe do setor.

DISCUSSÃO: A idéia da montagem de kits individualizados surgiu em conjunto com a equipe de enfermagem, lembrando que uma correta distribuição de materiais garante a segurança, a rapidez e o controle dos procedimentos. Foi implantada com a finalidade de melhorar o fluxo de realização de procedimentos, garantindo a racionalização da distribuição de materiais e aumentar a segurança para os pacientes. Aproveitando, juntamente já implantamos a rastreabilidade dos lotes, isso garante maior segurança para os pacientes. O envio de materiais para os setores, não individualizados, garantia algumas vantagens à unidade, como facilidade de acesso ao uso de materiais imediato, mas as desvantagens eram maiores, como por exemplo perdas decorrentes por falta de controle, estoques espalhados pela unidade sem controle e perdas de material por validade. **CONCLUSÃO:** Conforme indicadores adotados pela farmácia, em 10 meses de implantação dos kits individuais e rastreabilidade, a maior falha encontrada são a fidelização de uso dos materiais presentes nos kits para o paciente identificado. Ocorrem divergências no preenchimento da quantidade de material utilizado, com os que retornam à farmácia., podendo-se pensar em treinamentos constantes da equipe para minimizar estas falhas. Com todos os problemas encontrados, ainda sim, acredita-se que esta é a melhor forma para a separação de materiais para os procedimentos invasivos que são realizados. Houve uma melhora no controle do estoque, tempo hábil para substituição dos materiais em falta e um melhor fluxo de atendimento por parte da enfermagem, uma vez que não houve necessidade de solicitações emergenciais de materiais que são considerados essenciais.

REFERÊNCIAS:

1. Portaria n° 4.283, de 30 de dezembro de 2010
2. Matos EMS. Impacto farmacoeconômico do método de dispensação de drogas em forma de kit em procedimentos cirúrgicos e anestésicos [Dissertação] [Internet]. São Paulo: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 2005 [acesso em 10 set 2018]. Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5154/tde.../ElisangelaMariaSantosMattos.pdf

